

Primeiro Dia:

Deus criou os céus e a terra



No princípio, Deus criou os céus e a terra. A terra era sem forma e vazia, a escuridão cobria as águas profundas, e o Espírito de Deus se movia sobre a superfície das águas. Então Deus disse: "Haja luz", e houve luz. E Deus viu que a luz era boa, e separou a luz da escuridão. Deus chamou a luz de "dia" e a escuridão de "noite". A noite passou e veio a manhã, encerrando o primeiro dia. [Gênesis 1:1-5]

Deus criou os céus e a Terra, sendo o centro da criação, a Terra. A Terra era sem forma, vazia, e havia apenas escuridão. Deus então cria primeiro a luz. A luz nos permite ver. "Ver" significa entender, dar sentido.

O primeiro dia da criação levanta a questão: por que Deus criou o informe, o vazio e a escuridão? Alguém poderia argumentar que a autossuficiência de Deus logicamente impediria a criação, pois não há necessidade dela. O que, então, superaria a autossuficiência de Deus, compelindo ou o motivando a criar? Quando nada está quebrado, faltando ou ausente, por que mudar isso? A vontade e o poder de Deus dão a ele o potencial para criar, mas não nos dão uma pista sobre o motivo pelo qual Deus criou.

Deus é amor, isto nos dá uma pista melhor. A Bíblia nos ensina que o amor com-

partilha de si mesmo. O amor foi a razão pela qual o Verbo de Deus deixou os céus e se tornou um de nós Jo 1. O amor é para o outro, ele se doa, ele se sacrifica.

Um bispo escreveu: "A criação é um ato não tanto de sua livre vontade, mas de seu livre amor". O amor de Deus "superou" a autossuficiência de Deus a partir do primeiro dia da criação.

O amor de Deus trouxe luz para onde não havia nada para nomear, nem ver, nem tocar, nem ouvir, em outras palavras, inexistia o sentido das coisas. A luz foi a coisa perfeita e boa para trazer à existência o sentido. É o amor que fala no vazio e na escuridão, criando luz e dando significado.

Hoje, há tantas coisas boas para ver, tocar e ouvir, mas a falta de sentido ainda é uma ameaça em nossas comunidades. Apesar das promessas de progresso e or-

dem, um vazio e uma escuridão pairam sobre nós o tempo todo. A dependência de drogas, o alcoolismo, a autoflagelação e o suicídio são sinais dessa falta de esperança. O mesmo acontece com a promiscuidade, as experiências narcisistas e a pornografia on-line. A corrupção, a violência e um ambiente social repleto de mentiras revelam a falta de amor.

Esse é o mundo em que as crianças brincam, o que elas veem, ouvem e sentem. Suas brincadeiras às vezes imitam o mundo ao seu redor. É sua maneira de descobrir como reagir, como sobreviver. Você consegue ver como algumas das brincadeiras perigosas de crianças e adolescentes refletem a falta de sentido ao seu redor? O que fazer?

Jesus ensinou que devemos ser luz no mundo. Deus criou a luz para agir sobre o vazio e falta de significado. Ele permitiu a visão e, portanto, o entendimento. O rei Salomão observou: "A luz é agradável, é bom ver o sol" (Ec 11.7). A luz vai além do dom da visão. A luz traz alegria, e alegria é o antídoto para a falta de sentido na vida.

A alegria deve ser parte integrante de toda comunidade cristã por causa da luz que recebemos. Tanto é assim que Deus espera que seu povo seja alegre: "... sirva ao SENHOR, o seu Deus, com alegria e regozijo de coração (Dt 28.47)". Nesse texto, o povo de Deus não serviu a Deus com alegria e, portanto, Deus permitiu que seus inimigos se tornassem seus senhores. Todas as pessoas, especialmente as crianças, são atraídas pela luz e pela alegria. As pessoas anseiam por isso.

Como no primeiro dia da criação, precisamos levar a luz de Jesus Cristo, seu amor e alegria para os lugares de escuridão, para os vazios sem sentido onde tantas pessoas existem e onde tantas crianças são criadas!

Ore para que as crianças tenham bons modelos para imitar. Que elas possam ver a alegria da criação de Deus em seu povo. Ore para que a bondade de Deus esteja refletida em seu povo, que ser cristão signifique fazer brilhar a luz de Deus na falta de sentido de nossas comunidades. Peça a Deus para que seu povo sirva com alegria e regozijo de coração.



“Querido Deus, trago meu _____ (filho, filha, sobrinha, sobrinho, neto, neta, amigo, afilhado, aluno, vizinho, etc) à sua presença. Afaste as trevas que o cercam. Ilumine sua alma com a sua luz e torne [_____] muito consciente de sua presença, sua voz e seu amor. Que [_____] responda a ti como o girassol segue a luz do sol, todos os dias de sua vida! Que ele/ela encontre alegria em ti!”



Segundo Dia:

Separação das águas e do céu



Então Deus disse: "Haja um espaço entre as águas, para separar as águas dos céus das águas da terra". E assim aconteceu. Deus criou um espaço para separar as águas da terra das águas dos céus. Deus chamou o espaço de "céu". A noite passou e veio a manhã, encerrando o segundo dia. [Gênesis 1:6-8]

No primeiro dia, Deus criou a luz, e foi bom. No segundo dia, o Criador desenha um firmamento, um espaço, separando as águas e o chama de céu. O dia terminou, os céus foram criados e nomeados, mas Deus não os declara bons! Por quê? Deus não havia terminado o trabalho que precisava ser feito com as águas. Deus não declara o que está inacabado como bom. Isso não significa que o segundo dia foi um dia ruim ou uma perda de tempo, pelo contrário, Deus terminaria o trabalho nas águas no terceiro dia. E no terceiro dia ele declara o trabalho realizado como bom. Talvez haja uma lição aqui: correr apenas para realizar algo pode não ser a melhor maneira de fazer as coisas. Nos é permitido não terminar tudo hoje.

Quando as crianças estão brincando, geralmente estão criando coisas e imitando o mundo ao seu redor. Suas brin-

cadeiras são um aprendizado criativo. Brincar é um processo de descoberta e interação com o mundo ao seu redor a uma distância segura. Em um sentido real, essas brincadeiras têm uma grande importância para as crianças, porque denotam uma tentativa de aprender sobre como participar e sobreviver em seu mundo..

As crianças têm que lidar com o abandono, a dor e toda a falta de sentido de nossas sociedades. Quando ensinamos a elas lições importantes sobre Deus e as coisas boas do mundo, é bom dar-lhes tempo para responder, com desenhos, pinturas ou alguma outra atividade. Quando não lhes damos tempo para elaborar e terminar sua resposta, não estamos apenas desvalorizando sua resposta, mas também desvalorizando nosso próprio ensino.

Nós, os adultos, também temos dificuldades de expressar e entender as adversidades da vida. Voltamos aos nossos problemas muitas vezes. De tal forma, assim como os adultos, as crianças podem querer trabalhar em um problema e uma lição, apesar da classe já ter mudado de assunto, Deus guardou o seu trabalho para o terminar no dia seguinte. Como adultos podemos também guardar o trabalho das crianças, permitindo que elas o retomem na sessão seguinte se assim o desejarem. Eles podem ter aprendido o que precisavam aprender e querer seguir em frente, ou podem desejar voltar ao desenho para finalizá-lo e torná-lo bom.

Se cremos que Deus quer falar com as crianças, precisamos ser como o sacerdote Eli com o menino Samuel, e deixar Deus falar. Eli simplesmente conduziu Samuel naquela experiência de conversar com Deus (I Samuel 3:1-9).

Ore para que os cristãos valorizem as brincadeiras das crianças e o seu trabalho criativo. Ore para que educadores, pais e demais responsáveis tenham paciência, escutem as crianças, permitindo que elas decidam e possam finalizar suas criações. Ore para que as crianças possam ter coisas boas para imitar e modelar.



“ Senhor, Criador dos céus e da terra, por favor, perdoe-me se eu atrapalhar o/a [_____] em seus momentos criativos. Eu percebo que tu falas com as crianças nesses processos e talvez eu tenha me comportado como os discípulos de outrora quando Jesus os repreendia dizendo: “Não os impeça!” Ajude-me a observar silenciosamente enquanto tu trabalhas na vida do/a [_____]. Ajude-me a valorizar o que tem de bom, de misterioso e até as partes inacabadas na vida do/a [_____]. Ajude-me a expressar meu amor incondicional e a minha admiração por ele/ela! O teu trabalho na minha vida ainda não acabou, o teu trabalho na vida dele/a também não!



Terceiro Dia:

Formação das árvores, dos frutos e de toda vegetação



Então Deus disse: "Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar, para que apareça uma parte seca". E assim aconteceu. Deus chamou à parte seca de "terra" e as águas de "mares". E Deus viu que isso era bom. Então Deus disse: "Produza a terra vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produzirão plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie". E assim aconteceu. A terra produziu vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produziram plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom. A noite passou e veio a manhã, encerrando o terceiro dia. [Gênesis 1:9 - 13]

Deus termina as obras relativas às águas reunindo-as em um só lugar e trazendo à tona a terra seca. Ele chama um desses lugares de terra e o outro de mares. Concluído isto, ele declara que ficou bom.

Somente depois de todo este trabalho, quando o ambiente estava do jeitinho que devia ficar, Deus revelou o seu potencial por meio da vegetação, das plantas que dão semente e das árvores frutíferas que dão frutos - cada um conforme sua espécie. Sementes e frutos garantem a sua continuidade, desde que haja terra boa para viver e se reproduzir. Um bom meio ambiente permite que boas plantas se reproduzam indefinidamente. Podemos supor que as plantas tinham os nutrientes certos, uma quantidade de luz

solar adequada, além da água e a proteção de que precisavam para crescer saudáveis e fortes. Este foi e é o bom plano de Deus para a criação. A decadência, a morte e a extinção foram causadas pela introdução do pecado e pela disposição humana de se afastar do Criador.

Sementes e frutos foram usados por Jesus em muitas de suas parábolas. Isto porque, estes elementos sinalizam vida, abundância, ressurreição e esperança. Esses frutos e sementes sobrevivem ou morrem dependendo das condições da terra onde são plantados. Quando plantadas em um ambiente saudável, as sementes produzirão uma colheita boa e abundante.

As crianças também precisam ter um bom ambiente onde possam crescer. Com

que frequência as crianças crescem em condições desfavoráveis? Há crianças crescendo hoje, nas ruas, longe dos pais, sem uma alimentação adequada. Temos crianças viciadas em cola, outras, consumindo muito açúcar e alimentos altamente processados e pobres em nutrientes. Muitas dormem em lugares úmidos e mofados, tolerando uma infância permeada por doenças respiratórias. É comum vermos crianças brincando em ambientes poluídos e contaminados. E quantas crianças vivem em lugares já condenados pela defesa civil, por risco de desabamento e alagamento?

Estas são condições malignas criadas pela irresponsabilidade humana. E não cabe apenas aos pais proteger estas crianças. Este é um trabalho coletivo. Os pais não regulam a poluição, a coleta de lixo, os impostos e o financiamento dos sistemas de saúde, educação e segurança pública. A política pública faz isso, e toda decisão do governo afeta as crianças, direta ou indiretamente. Nossos ambientes físicos refletem as condições emocionais e espirituais de nossa sociedade. Tudo o que Deus criou era bom. Há séculos, milênios, insistimos em negligenciar e destruir a criação de Deus. E tanto a negligência e a destruição se aplicam às crianças em situações extremas.

Como seguidores do Senhor Jesus Cristo, precisamos prover para nossa própria espécie, para esta geração e para as gerações vindouras, bons ambientes que lhes permitam florescer. É desejo de Deus que as crianças, todas as crianças, floresçam. E para isso precisam de ambientes saudáveis: físico, emocional e espiritual. "Amar o próximo como a nós mesmos" significa, entre outras coisas, prevenir, minimizar, curar e livrar as crianças da poluição, do perigo que as mudanças climáticas impõem, da pobreza gerada por sistemas econômicos injustos que forcem populações inteiras a ocupar espaços que oferecem perigo ambiental.

Ore pelo nosso governo. Que a destruição do nosso meio ambiente seja mitigada com leis boas e sensatas e que nossas comunidades abracem uma cultura de cuidado com a natureza, com a Terra, nossa casa.

Ore para que todos os adultos que cuidam de crianças produzam o fruto do Espírito com seus indicadores que são a paciência, a bondade, a alegria, o amor e a longanimidade. Porque sabemos que com essas virtudes conseguiremos compreender e orientar a cada criança sob nosso cuidado. Ore para que cada criança tenha a oportunidade de florescer, refletindo a bondade que há em nosso Criador.



“Deus Criador, obrigado pela linda casa que nos deste, este planeta. Ajude-me a aprender a fazer minha parte no cuidado do meio ambiente. Ajude o/a [_____] a entender o seu papel nisso também. Você tem um propósito para a vida dele/dela. E toda profissão deve nos levar a fazer deste um mundo melhor para nossas comunidades. Dê a/o [_____] uma visão de seus planos para o futuro dele/a e permita que essa visão encha o coração dele/a de esperança. Oro também para que o Senhor traga adultos em sua vida que sejam exemplos a imitar, dando a [_____] um forte desejo de seguir ao Senhor incondicionalmente.



Quarto Dia:

Dia, noite, sol, lua e estrelas



Então Deus disse: "Haja luzes no céu para separar o dia da noite e marcar as estações, os dias e os anos. Que essas luzes brilhem no céu para iluminar a terra". E assim aconteceu. Deus criou duas grandes luzes: a maior para governar o dia e a menor para governar a noite, e criou também as estrelas. Deus colocou essas luzes no céu para iluminar a terra, para governar o dia e a noite e para separar a luz da escuridão. E Deus viu que isso era bom.

A noite passou e veio a manhã, encerrando o quarto dia.

[Gênesis 1:14 - 19]

Deus cria duas coisas novas, o sol e a lua. Através do ato de separar a luz da escuridão surgem os conceitos de tempo, estações e o próprio ritmo da vida. O ritmo dá sentido à vida proporcionando a possibilidade de marcarmos o tempo em estações do ano, festivais, comemorações, aniversários. É o ritmo que marca o compasso da vida, permitindo-nos viajar no tempo, olhar para trás e para a frente. À medida que nos lembramos da passagem do tempo, criamos histórias. As histórias refletem e dão sentido à vida enquanto as compartilhamos. A primeira história, a história da criação em sete dias, carrega muito significado para nós ainda hoje. Ela fala da bondade e do amor de Deus no início dos tempos.

Como o sol e a lua determinam o tempo

e as estações, eles governam o mundo no qual vivemos. Olhe ao seu redor, você está com frio, calor? Está chovendo? Como as estações do ano afetam você? Como as estações do ano afetam o fornecimento de alimentos onde você mora? Cada vida no planeta depende da luz do sol e das revoluções da terra através do espaço.

Dois governantes, Davi e Salomão, escreveram suas experiências associando alegria ao sol. "Deus preparou no céu uma morada para o sol. Dela o sol irrompe como o noivo depois do casamento; alegra-se como o valente guerreiro em seu caminho"(Sl 19.4-5). Neste caso o salmista, o rei Davi, descreve a atitude do sol; É com alegria que ele percorre o seu caminho. Já Salomão, ele fala da nossa alegria diante da luz do sol: "A luz é doce; como é bom

ver o nascer de um novo dia. (Ec 11.17)

A lua era usada para marcar as celebrações. "Cantem louvores a Deus, nossa força! Aclamem ao Deus de Jacó. Cantem! Façam soar o tamborim, a doce lira e a harpa. Toquem a trombeta na lua nova e na lua cheia, para convocar a nossa festa" (Sl 81.1-3).

O sol, capaz de produzir luz, e a lua, capaz de refleti-la, continuam a proclamar a alegria, a boa vontade e a bondade de Deus, tanto no passado como até hoje. Alegria, louvor, celebração estão ligados ao sol e à lua de maneiras surpreendentes.

O maior governante do mundo, o Senhor Jesus, nos ensinou sobre o significado da luz: "Vocês são a luz do mundo. É impossível esconder uma cidade construída no alto de um monte. Não faz sentido acender uma lâmpada e depois colocá-la sob um cesto. Pelo contrário, ela é colocada num pedestal, de onde ilumina todos que estão na casa. Da mesma forma, suas boas obras devem brilhar, para que todos as vejam e louvem seu Pai, que está no céu" (Mt 5.14-16). Em certo sentido, Jesus traçou um paralelo entre nós e a luz do sol e o luar. Jesus faz brilhar a luz no mundo e devemos refleti-la. Devemos trazer alegria, dar sentido à vida, celebrar e louvar

a bondade de Deus. Como a lua, devemos refletir o amor de Jesus pelo mundo por meio de boas obras para o nosso próximo.

Como cristãos, somos chamados a ser a luz doce e agradável sobre a qual Salomão escreveu. Podemos seguir nosso curso com a alegria descrita por Davi. Somos chamados a ser luzes no monte, testemunhando o amor do Pai, por meio de boas obras.

Precisamos nos fazer uma pergunta importante. Que forças das trevas habitualmente obscurecem nossa capacidade de brilhar? O que suja o nosso espelho? Infelizmente, muitas vezes permitimos que a ganância, a divisão, o medo, o ódio, o ciúme e desejos malignos escondam nossa luz. Jesus nos diz para nos tornarmos aquela luz alegre que Davi e Salomão viram. Ele quer que saturemos o mundo com uma boa luz, o tipo de luz que faz crescer e alimentar a vida. Ele quer que brilhemos com alegria, significado e vida, assim como o sol e a lua.

Ore por um tempo de alegria e celebração na vida da sua comunidade. Ore por um tempo em que os jovens se sintam inspirados pela sabedoria e o espírito grato de seus mais velhos, porque vêem uma vida de testemunho fiel e cheio de luz.

“

Querido Deus, Criador de tudo o que é bom, por favor nos perdoe pela tendência de reclamar sobre as partes escuras desse mundo, mais do que agradecer pela bondade e luz que o Senhor provê para nós todos os dias. Eu celebro a vida de [_____]. Eu te agradeço porque é do seu feitio desejar que [_____] experimente a alegria e luz que estão no Senhor. Obrigado porque o seu propósito, a sua vontade para [_____] é que ele/a viva uma vida que reflete a sua luz para o mundo. Eu peço que o Senhor encontre-o/a no seu caminho, que o Senhor encha o coração do [_____] de uma vontade profunda de receber a sua luz. Faz brilhar, Senhor, a sua luz sobre o/a [_____]. Revela a ele/a o seu propósito de vida. Ajude-o/a descobrir que o Senhor veio para lhe proporcionar vida, e vida com abundância.”



Quinto Dia:

Peixes e aves, procriem-se!



Então Deus disse: "Encham-se as águas de seres vivos, e voem as aves no céu acima da terra". Assim, Deus criou os grandes animais marinhos e todos os seres vivos que se movem em grande número pelas águas, bem como uma grande variedade de aves, cada um conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom.

Então, Deus os abençoou: "Sejam férteis e multipliquem-se. Que os seres encham os mares e as aves se multipliquem na terra".

A noite passou e veio a manhã, encerrando o quinto dia.

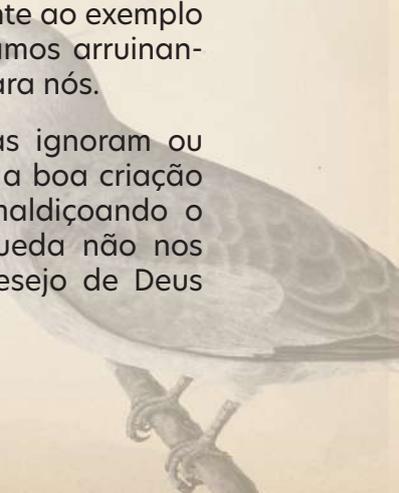
[Gênesis 1:20 - 23]

Deus começa a preencher os espaços com animais. Deus criou bons lugares e agora quer preencher com seres vivos. As palavras usadas para descrever aqui, "encham-se", "grande número", "grande variedade" e a bênção de Deus "frutificai e multiplicai-vos e enchei as águas" carregam a ideia de abundância. Deus fará o mesmo no sexto dia, enchendo a terra com as criaturas terrestres e abençoando-as. É bom notar que esta é a primeira bênção registrada na Bíblia. Fica clara a vontade divina de que os pássaros e os peixes ocupem os bons lugares criados por Deus para eles.

Quando criamos ou preparamos algo bom, como uma refeição, queremos que as pessoas vejam, comam e gostem do que foi preparado para elas. Também quere-

mos que fiquem satisfeitas. Se não temos o suficiente, nos sentimos envergonhados. É preferível sobrar do que faltar. Uma boa criação tem o suficiente para que cada criatura viva e prospere ali. Imagine um lindo bolo, preparado para nossos convidados, se um deles derramasse petróleo e outros produtos químicos tóxicos no bolo, ficaríamos com raiva e ofendidos. Quando poluímos a criação, quando destruímos os animais, estamos vandalizando a criação de Deus de forma semelhante ao exemplo do bolo contaminado. Estamos arruinando o bem que Deus criou para nós.

Quando nossas teologias ignoram ou dão permissão para poluir a boa criação de Deus, elas acabam amaldiçoando o que Deus abençoou. A Queda não nos desculpa nem apaga o desejo de Deus



por bons lugares, nem desfaz a primeira bênção de Deus de crescer e multiplicar e encher a terra. Não cabe a nós destruir o que Deus criou. Não somos donos desse mundo, somos inquilinos.

Os benefícios de um ecossistema saudável são muitos, desde a alegria e a paz ao passear por um belo parque e apreciar uma paisagem, até o consumir alimentos saudáveis, respirar um ar limpo e poder beber uma água cristalina. Um ecossistema saudável é essencial para que uma comunidade desfrute de saúde. E Deus criou os seres vivos e deu para eles bons ambientes, incluindo nós humanos, para que prosperassem e se multiplicassem.

Todavia, infelizmente, muitas crianças no Brasil convivem com a poluição da água, do ar, das terras, dos rios. As crianças pobres são as que mais sofrem com essas condições. Seus corpos, ainda em

desenvolvimento, são obrigados a lutar ao beber, ao respirar, ao comer, porque nestes atos tão básicos estão presentes substâncias tóxicas. Nós somos responsáveis por isso. E deveria ser óbvio que a poluição é ruim para todos, mas quem mais sofre são as populações mais pobres. Como uma das nações mais ricas do mundo, há recursos disponíveis para termos um meio ambiente saudável, que beneficie a todas as crianças. O que nos falta é boa vontade.

Agradeça a Deus pelas boas e belas paisagens, pelo pôr do sol que ele criou. Peça perdão pelas vezes em que você abusou, poluiu, destruiu a boa criação de Deus. Ore para que o povo de Deus reconheça que Deus deseja vida em abundância, para todos os que têm o fôlego de vida. Ore para que nossas comunidades sejam uma luz para o mundo cuidando e respeitando a boa terra que Deus criou.



“Senhor, Criador, Deus bondoso, trago novamente o/a _____ ao teu trono. Protege o corpo dele/a das substâncias tóxicas que estão no seu meio ambiente. Mofos, fuligem, água contaminada, agrotóxicos, cada vez mais são correlacionados com os distúrbios mentais e físicos que não pertencem às dádivas que o Senhor preparou para ele/a. Ensina-o/a a ter gratidão pelas coisas boas que o Senhor preparou para ele/a e que ele/a venha a valorizar os hábitos de saúde na alimentação, no movimento, no sono. Estendendo os dias do/a _____ com um corpo íntegro e disposto para os desafios que o Senhor tem preparado para ele/ela.”



Sexto Dia:

Todas as criaturas da terra, animais domésticos e humanidade



Então Deus disse: "Produza a terra grande variedade de animais, cada um conforme a sua espécie: animais domésticos, animais que rastejam pelo chão e animais selvagens". E assim aconteceu.

Deus criou uma grande variedade de animais selvagens, animais domésticos e animais que rastejam pelo chão, cada um conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom.

Então Deus disse: "**Façamos o ser humano à nossa imagem; ele será semelhante a nós. Dominará sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre todos os animais selvagens da terra e sobre os animais que rastejam pelo chão**".

Assim, Deus criou os seres humanos à sua própria imagem, à imagem de Deus os criou, homem e mulher os criou. Então, Deus os abençoou e disse: "Sejam férteis e multipliquem-se. Encham e governem a terra. Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam pelo chão".

Então Deus disse: "Vejam! Eu lhes dou todas as plantas com sementes em toda a terra e todas as árvores frutíferas, para que lhes sirvam de alimento. E dou todas as plantas verdes como alimento a todos os seres vivos: aos animais selvagens, às aves do céu e aos animais que rastejam pelo chão". E assim aconteceu. Então, Deus olhou para tudo que havia feito e viu que era **muito bom**. A noite passou e veio a manhã, encerrando o sexto dia. [Gênesis 1:24 - 31]

Deus encheu o meio ambiente - que é capaz de nos nutrir e nos manter - criando boas criaturas. Neste sexto dia, a última criatura a ser feita foi o ser humano. Embora os últimos criados, somente nós recebemos a imagem e semelhança de Deus. Este gracioso presente vem com uma enorme responsabilidade, a de exercer domínio sobre os outros animais

e criaturas da terra. Para fazer isso, Deus abençoou a humanidade dando uma ordem: "frutificar e multiplicar-se, enchendo a terra". As crianças são a bênção que Deus nos dá e juntos podemos cumprir nossa missão de cuidado sobre todas as criaturas vivas. Esta missão de dominar só pode ser cumprida comunitariamente. Nossa desobediência não aboliu o pri-

meiro mandato de Deus de exercer domínio sobre toda a ordem criada, mas tornou o seu cumprimento muito mais difícil.

Quando usamos a palavra "dominar" em relação às pessoas, geralmente esta palavra vem carregando a conotação de exercer uma autoridade injusta e opressiva. Mas, quando usada para se referir aos instrumentos, às plantas ou aos animais, "dominar" pode significar o ato de conhecer profundamente, ao ponto de poder empregar da forma devida. Quando um músico domina a flauta, significa que ele tira da flauta uma bela música. Ele também cuida da flauta para que ela continue produzindo o melhor som. Quando um jardineiro domina a jardinagem, fará espaços lindos, com plantas e solos saudáveis. Quando um treinador de cães experiente domina um cão, ele não o faz batendo e maltratando o cão. Em vez disso, ele extrai o melhor do cão, cuida da saúde e trata o cão com respeito. O mandamento de Deus para que a humanidade tenha "domínio sobre tudo..." significa trazer à tona o melhor de cada criatura, com atenção especial ao seu habitat. O objetivo é que cada espécie possa ser capaz de cumprir a bênção de Deus de multiplicar e encher a terra. Jesus não veio para nos ensinar a abandonar a sua criação, mas para preenchê-la com amor.

As crianças são bênção de Deus. Elas permitem a nós cumprir o mandato de Deus. Isto não quer dizer que quem não

tem filhos comete pecado, mas sim que tê-los é uma dádiva que precisa ser grandemente apreciada. Jesus nos ensinou que para sermos os maiores no Reino dos Céus é necessário aprender a receber as crianças, não rejeitá-las ou desprezá-las. Devemos servir, não dominar no sentido negativo de subjugar. E ao recebê-las, ainda de acordo com o Mestre, estamos recebendo o próprio Deus (Marcos 9).

Ao longo do ministério de Jesus, ele demonstrou isso recebendo as crianças mesmo quando os discípulos as desprezaram. As crianças recebidas por Jesus eram de outros. Não é possível cumprir nosso mandato de exercer domínio -cuidado de alguém que entende - sobre todas as criaturas vivas, abandonando os filhos dos outros quando podemos ajudar de alguma forma. Como povo de Deus, para cumprir nosso encargo, precisamos que nossa geração e as próximas gerações aprendam a exercer um domínio santo, um domínio livre de interesse próprio, ganância, indiferença. Precisamos conhecer a natureza profundamente, ao ponto de poder empregar da forma devida, com muito respeito e amor.

Ore para que o povo de Deus reconheça a importância de exercer um domínio cuidadoso sobre a ordem criada. Ore para que nosso mundo aprenda a se conter, a se controlar, a explorar modos de vida mais sustentáveis e achem alegria em cuidar da natureza.



“ Senhor Deus, Criador, provedor de todas as coisas boas que eu desfruto, ajuda o/a _____ a perceber a importância do cuidado com suas coisas, com a sua casa, com a sua rua, com a sua cidade. Dá a ele/ela um grande amor pelos animais, pelas plantas e pela natureza. Ensina o/a _____ que o consumo desenfreado, que a corrida pelo primeiro lugar, a busca incessante por prazer ou riqueza, não geram felicidade mas sim uma grande ansiedade e vazio. Mostra para ele/a que o seu futuro terá muito mais sentido se for dedicado para um propósito de vida alinhado com a sua vontade para ele/ela. Inspira o/a _____ a querer cooperar com o Senhor no mundo bom que o Senhor quer que ajudemos a preservar.



Sétimo Dia:

Um dia de descanso



Desse modo, completou-se a criação dos céus e da terra e de tudo que neles há. No sétimo dia, Deus havia terminado sua obra de criação e descansou de todo o seu trabalho. Deus abençoou o sétimo dia e o declarou santo, pois foi o dia em que ele descansou de toda a sua obra de criação. [Gênesis 2:1 - 3]

Os sete dias da criação começaram com "No princípio criou Deus" quando não havia nada. Durante seis dias Deus falou, separou, juntou coisas. Ele também nomeou e abençoou as criaturas. A criação final, os humanos, foram criados à sua imagem e semelhança. Ele os abençoou e lhes deu a missão de governar toda a criação. Deus viu que tudo tinha ficado muito bom, e que parecia que a obra então estava acabada. Mas, a história contém mais um dia, o dia de descanso. Deus para de criar e descansar, não porque estivesse cansado, mas porque era a coisa certa a fazer. E assim como nos outros seis dias, Deus abençoou o sétimo, o dia do descanso.

Como o resto da criação, o descanso também é uma dádiva. Não falamos tão somente em uma noite de sono, mas também em um dia inteiro sem ter que trabalhar, sem ter que se estressar, sem ter que se preocupar, apenas envolvido em ati-

vidades que promovam a restauração do corpo. Pode ser um tempo para meditar e louvar a Deus por todas as coisas boas. Jesus explica o que significa o dia de descanso: "O sábado foi feito para o homem, não o homem para o sábado" (Mc 2.27). Não é um dia para insistir em se produzir algo, mas um momento para relaxar nossos corpos, mentes e almas.

No Brasil, milhares de cristãos trabalham para demonstrar o amor e a graça de Deus para crianças e adolescentes. Estes são os ministros de Deus para as crianças em todo tipo de situação desfavorável: crianças e adolescentes que passam grande parte do tempo nas ruas, que vivem em pobreza extrema, que perderam o vínculo com a família, ou que convivem com a violência doméstica. Estas crianças vivem em um mundo contrário à boa criação de Deus. Onde suas famílias e suas comunidades falharam, esses cristãos trazem amor, paz e refúgio.

A fé desses cristãos traz luz a essas situações sombrias e a bênção das Boas Novas. Apesar de seu trabalho piedoso movido pelo amor e por sua fé em Jesus Cristo, há uma grande rotatividade de pessoas no trabalho de cuidado, proteção, resgate e promoção das crianças devido a alguns destes fatores, como por exemplo:

- A falta de oportunidades de capacitação para lidar com situações altamente estressantes, complicadas e opressivas;
- A falta de recursos financeiros para fazer bem o seu trabalho e por isto alguns são mal pagos;
- O estresse e medo gerados por situações de ameaças e perigos;
- O aumento de problemas de saúde devido ao estresse;
- E, talvez a razão mais triste, a falta de reconhecimento e apoio ao trabalho por parte da igreja.

Jesus disse algumas coisas poderosas em favor daqueles que servem a Deus e sobre como a importância de observar os limites pessoais em relação ao trabalho:

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”. (Mt 11.27-30)

Se somos o Corpo de Cristo, então esses irmãos e irmãs cristãos que estão ministrando a essas crianças e adolescentes devem fazer parte das nossas preocupações. Não podemos simplesmente dizer que as crianças são problema deles, ou que a forma como se sentem sobrecarregados seja também um problema apenas pessoal. Como o Corpo de Cristo, quando um membro sofre, todos nós sofremos.

Ore por aqueles que ministram às crianças e aos adolescentes mais vulneráveis do Brasil. Ore em especial pelas pessoas que estão na vida da criança ou do adolescente por quem você está intercedendo nestes últimos sete dias. Ore para que eles tenham um tempo de descanso e restauração verdadeiros. Ore para que a igreja reconheça e apoie seus esforços. Ore pelos recursos e a capacitação, para que eles possam ministrar às crianças com o amor e a alegria de Jesus Cristo.



Produzido pelo Instituto Lado a Lado como material para o Mutirão Mundial de Oração por Crianças e Adolescentes em Situações Vulneráveis 2023.

Escrito por James Bruce Gilbert
Diagramação por Lucas Rolim Menezes



INSTITUTO
LADO A LADO



REDE **MÃOS DADAS**

